

EDITORIAL

Caminhos em Linguística Aplicada, uma publicação online do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté, chega ao seu 16º volume, com vinte e três trabalhos científicos, mais precisamente, vinte e dois artigos e uma resenha, cujos aportes teóricos, temáticas e objetivos apontam para uma produção acadêmica cada vez mais profícua nas diversas áreas de estudo da Linguística Aplicada. Esse fato nos leva a crer que *Caminhos em Linguística Aplicada* está, cada vez mais, se consolidando no meio acadêmico, o que é um motivo de orgulho para todos nós, que acompanhamos, desde o volume número 1, todo o processo de divulgação nas instituições, para que os pesquisadores se sentissem interessados em submeter seus trabalhos acadêmicos para publicação neste periódico.

Para facilitar a organização e a leitura desta edição, optamos por lançar simultaneamente dois volumes: o 16, número 1 e o 16, número 2, de modo que os artigos foram agrupados conforme sua afinidade temática. Assim, o volume 16 - nº1 apresenta onze artigos subdivididos conforme os seguintes temas: Produção textual escrita; Gêneros discursivos e Práticas de Letramento; Análise do Discurso. Já o volume 16 - nº2 conta com 13 artigos e uma resenha, organizados de acordo com os temas: Análise de Textos Midiáticos e Tecnologias Educacionais; Ensino de Língua Estrangeira e Formação de Professores.

Neste volume 16 - nº 2, com o foco na **Análise de Textos Midiáticos e Tecnologias Educacionais**, encontram-se seis artigos. No primeiro, intitulado *O papel da linguagem na representação do “eu” nas redes sociais*, as autoras Michele Cristina Ramos Gomes e Ana Claudia Peters Salgado, da Universidade Federal de Juiz de Fora analisam o modo pelo qual as relações sociais são significadas pela linguagem utilizada nas redes sociais e observam, por intermédio dessa análise, as questões identitárias e sociais.

Com o objetivo de descrever os atos de fala ilocucionário e perlocucionário em anúncios publicitários ligados ao público feminino, Júlio Araújo, Ana Keyla Carmo Lopes e Maria

Coeli Saraiva Rodrigues, da Universidade Federal do Ceará, apresentam em seu trabalho, *Os atos de fala e a multimodalidade em anúncios*, uma proposta teórico-metodológica sobre a composição visual de gêneros, os atos de fala e as dimensões pragmáticas do gênero anúncio publicitário. Para isso, analisaram vinte anúncios impressos publicados nos séculos XX e XXI e concluem que os atos de fala e a composição visual mantêm uma relação efetiva na organização do texto publicitário.

No terceiro artigo, *Um império de gregos e troianos*, Ana Patrícia Cavalcanti Queiroz e Sérgio Augusto Freire de Souza, da Universidade Federal do Amazonas, buscam evidenciar o modo pelo qual o sentido de homossexualidade é constituído no discurso da emissora Globo por meio da Análise de Discurso de linha francesa. Para a consecução desse objetivo, os autores analisaram a novela *Império* e observaram que, pela quantidade de personagens homossexuais nas suas novelas, a emissora Globo aparenta resistir aos discursos religioso e médico-psicológico. Contudo, a constituição do sentido de homossexualidade evidenciado em seu discurso mostra que tais filiações ainda existem e são, consciente ou inconscientemente, reforçadas pela emissora.

Em *O uso de ferramentas tecnológicas em ambientes de aprendizagem: critérios para avaliação de materiais de ensino em formato digital*, Barbra do Rosário Sabota Silva e Ariovaldo Lopes Pereira, da Universidade Estadual de Goiás, propõem uma discussão acerca do uso de materiais didáticos digitais e sua importância numa época em que o acesso a conteúdos e conhecimentos por meio de tecnologias digitais de informação e comunicação torna-se cada vez mais presente no contexto social e, conseqüentemente, no âmbito da educação formal. O objetivo do trabalho é chegar a um instrumento que auxilie na tarefa de selecionar e avaliar materiais didáticos, tendo em vista a necessidade de se conhecer seus princípios e fundamentos e as possibilidades que eles oferecem a aprendizes e professores. Assim, é apresentado um quadro com diversos critérios a serem adotados no processo de escolha, análise e avaliação de materiais de ensino diversos que fazem uso de TDIC em sua concepção e sua eficácia em vista dos propósitos a que se destinam.

No quinto artigo, intitulado *Leitura de memes na perspectiva dialógica: uma contribuição à formação de leitores*, Joaciana Pessanha Barbosa da Silva e Miriam Bauab Puzzo, da Universidade de Taubaté, apresentam uma pesquisa sobre os memes, enunciados que materializam uma das novas formas de linguagens que surgem com o advento das novas

tecnologias digitais da informação e comunicação. As autoras investigam o modo pelo qual se realiza o processo de produção e de recepção dos memes, bem como sugerem uma proposta de ensino-aprendizagem em leitura a partir deles. Os resultados demonstraram que os memes são textos que contribuem com a formação de leitores a fim de pensarem a linguagem como prática social numa perspectiva dialógica.

Em *A importância da estratégia de autoavaliação na compreensão leitora*, Rafaela Janice Boeff de Vargas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, objetiva verificar a importância da estratégia de autoavaliação na compreensão da leitura. Para tanto, analisa o nível de compreensão leitora e o uso da estratégia metacognitiva de autoavaliação de leitura a partir de três distintas tarefas – tarefa de compreensão leitora (ordenamento de parágrafos de texto narrativo em ambiente virtual), tarefa de monitoramento das estratégias metacognitivas de leitura (registros realizados pelo *software* de captura *Snagit 8*) e tarefa de consciência do uso de estratégias metacognitivas de leitura (relato, através de protocolo verbal, das estratégias usadas na ordenação dos parágrafos do texto) – realizadas por 16 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Os resultados mostram uma heterogeneidade no nível de compreensão leitora dos participantes. No entanto, os participantes que demonstraram maior realização da estratégia de autoavaliação da leitura apresentaram desempenho superior na compreensão de texto narrativo.

Os seis artigos seguintes referem-se à temática **Ensino de Língua Estrangeira e Formação de Professores**.

Em *Emoções, crenças e identidades na formação de professores de inglês*, Rodrigo Camargo Aragão e Roselma Vieira Cajazeira, da Universidade Estadual de Santa Cruz, buscam compreender, a partir de narrativas escritas, colagens visuais e entrevistas, a maneira como os professores davam sentido às suas experiências e como crenças e emoções entravam em jogo na constituição de suas identidades profissionais. Os resultados sugerem que, ao serem convidados a refletir sobre sua formação, os professores passam por momentos de transformação em suas identidades, o que parece indicar um processo de profissionalização docente. Esse processo de constituição identitária vai além de mudanças no campo da aquisição de conhecimento sobre a língua e como ensiná-la, e perpassa inter-relações entre emoções e crenças. Particularmente, nota-se como emoções associadas à valorização, ao reconhecimento e à confiança em si mesmo, enquanto um profissional legítimo e vinculado a

uma comunidade, provocam transformações identitárias que indicam novas crenças sobre si mesmos e possíveis mudanças em seus contextos de trabalho.

Em seguida, o trabalho intitulado *Ensino de abstracts a alunos de engenharia – discussão de uma unidade didática com base na perspectiva sistêmico-funcional e em Ramos (2004)*, de Osilene Maria Sá e Silva Cruz, do Instituto Nacional de Educação de Surdos e Silvia Matravolgyi Damião, da Universidade de Taubaté, apresenta e analisa uma Unidade Didática (UD) elaborada para o ensino do gênero *abstract* a alunos de graduação em engenharia de uma IES matriculados numa disciplina de inglês, com base na proposta de Ramos (2004) e na Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1994). Trata-se de um instrumento para capacitar o aluno em relação ao reconhecimento e à elaboração do gênero *abstract*. Por meio de atividades que exploram elementos estruturais e linguísticos típicos desse gênero, foi possível desenvolver nos alunos competência linguística, elevando seu nível de consciência sobre a comunidade discursiva em que estão inseridos e sobre esse gênero textual, muito utilizado e difundido no meio acadêmico.

Francisco José Quaresma Figueiredo e Lucas Gustavo Nascimento Rigonato, da Universidade Federal de Goiás, no artigo intitulado *Utilização de um formulário de orientação na correção com os pares: Um estudo realizado com alunos do nível intermediário de um curso de línguas*, investigam os possíveis benefícios da utilização de um formulário de orientação durante atividades de correção com os pares. Para tanto, basearam-se nos pressupostos da teoria sociocultural e da aprendizagem colaborativa que partem do princípio de que a interação e a colaboração favorecem a aprendizagem. Trata-se de um estudo de caso do qual participaram quatro alunos do nível intermediário de inglês de um curso de línguas em Goiânia, durante um semestre letivo. Para a análise dos dados, foram utilizados os textos produzidos pelos alunos, as transcrições das interações dos participantes durante a correção dialogada, bem como das entrevistas realizadas com eles. Os resultados demonstram que a utilização de um formulário de orientação na correção com os pares ampliou os pontos discutidos durante o processo de correção e pode ser algo extremamente benéfico se for realizado com frequência e se os alunos forem preparados para esses momentos de interação.

Em *Aquisição de preposições desacompanhadas por falantes de português brasileiro*, Rosi Ana Grégis, da Universidade Feevale, investiga a aquisição das preposições desacompanhadas em contextos interrogativos da língua inglesa, por falantes adultos, falantes

de português brasileiro. Para isso, foi elaborado um questionário para testar o conhecimento do uso das preposições desacompanhadas, e aplicado em duas escolas de inglês de Porto Alegre. Noventa e três alunos, separados em três níveis de conhecimento (básico, intermediário e avançado), responderam a atividade. A pesquisa revelou que os aprendizes brasileiros aumentam a frequência do uso das preposições desacompanhadas à medida que adquirem mais conhecimentos de inglês. Entretanto, muitos deles apagam as preposições em interrogativas, mesmo no nível avançado.

Com o objetivo de refletir sobre o ensino intercultural de línguas estrangeiras, Valdecy Oliveira Pontes, da Universidade Federal do Ceará, José Olavo Silva Garantizado e Lucineudo Machado Irineu, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, no artigo *Ensino intercultural de línguas estrangeiras na UNILAB: os estudantes africanos como docentes*, analisam a experiência de docência de estudantes africanos da Unilab em um grupo de estudos destinado ao ensino de língua francesa para a comunidade acadêmica da instituição. Sob uma perspectiva interdisciplinar, são retomados os postulados bakhtinianos relativos aos aspectos sócio históricos e ao conceito de língua em perspectiva dialógica, bem como os estudos de Byram (1997) sobre o conceito de cultura e as relações deste conceito com a experiência de docência, e as reflexões de Irineu (2011) sobre a noção de interculturalidade e os impactos desse conceito para o processo de ensino. Os autores participaram, como alunos/observadores, de seis aulas de língua francesa, ministradas por um estudante africano da Unilab para nove estudantes brasileiros da instituição. Após esse momento, foi solicitado ao estudante/docente que respondesse a um questionário sócio-histórico a partir do qual foram feitas as análises. Os resultados indicaram que a ação promovida pelos estudantes africanos é produtiva e, mesmo sem terem formação acadêmica para o ensino de línguas estrangeiras, esses sujeitos desenvolvem práticas pedagógicas com ensino de língua intercultural, dialógico, sócio-histórico e interativo.

Já no artigo *Elaboração de material didático para fins específicos: o ensino de Espanhol e Inglês para artesãos*, Natalia Labella-Sánchez, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Cláudia Silva Estima, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, têm, como objetivo, apresentar o processo de concepção e elaboração de um material didático para o ensino de espanhol e inglês para fins específicos, com vistas à qualificação de artesãos expositores em feiras de artesanato de Porto Alegre - RS. Os elementos mobilizadores desse processo foram: (I) a

necessidade de qualificação profissional por parte desse grupo de trabalhadores; (II) a disponibilidade de uma instituição federal de ensino em atender a essa demanda; (III) a elaboração de um projeto de produção de material didático com base em gêneros de texto para ensino de língua para fins específicos que atendessem às necessidades desses trabalhadores.

Finalizando este volume, vamos encontrar o artigo *Diários reflexivos de aprendizagem: do revelar identitário dos alunos à busca pela motivação nas aulas de língua portuguesa*, cujos autores, Ludmila Porto e Allisson Farias, da Universidade Estadual da Paraíba, apresentam o gênero diário reflexivo como uma ferramenta para a construção da identidade de alunos de língua portuguesa. Propõe-se, assim, uma reflexão sobre as aulas de português e a formação docente, por intermédio do trabalho com diários reflexivos de aprendizagem produzidos por alunos do Ensino Médio de uma escola pública do interior da Paraíba. Para tanto, a coleta de dados foi realizada durante o Estágio Supervisionado em língua portuguesa, em que foi solicitado aos alunos a produção de diários reflexivos sobre o trabalho do professor e as aulas de português. Os resultados sugerem que este gênero discursivo pode ser tomado como um importante instrumento de aprendizagem de língua, além de permitir relevantes reflexões sobre as necessidades da formação docente.

Na seção destinada à resenha, Bernardo Kolling Limberger, da *Pontifícia* Universidade Católica do Rio Grande do Sul, analisa a obra *Lexical Processing and Second Language Acquisition*. Pertencente a uma série dedicada à investigação da aquisição de segunda língua (L2) pelo viés das Ciências Cognitivas, o livro, escrito pela influente pesquisadora sobre processamento lexical, Natasha Tokowicz, é fundamental, nas palavras da autora, porque o conhecimento lexical “fornece uma importante base para os níveis mais altos de processamento linguístico” (2015, p. XII), como para o processamento sintático, especialmente nos estágios iniciais da aprendizagem da L2. Esse tópico é realmente crucial também devido ao crescente bilinguismo eletivo, resultante da alta demanda pela aprendizagem de uma L2.

Esperamos que a leitura deste exemplar possa ser produtiva a todos os estudiosos e pesquisadores da Linguística Aplicada.

Agradecemos a todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram com a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada: autores,

pareceristas, professores do Programa de Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté e estagiários.

Prof.^a Dr.^a Eliana Vianna Brito Kozma

Prof. Dr. Carlos Alberto de Oliveira

Editores